

SELEÇÃO CLONAL EM PEREIRA CV. 'WILLIAMS' NO URUGUAI

Maximiliano Dini¹; Julio Pisano²; Jessica Cruz³; Jorge Soria⁴

¹ Eng. Agr. (Mestrando da UFPel) INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, Canelones, Uruguay, maxidini@hotmail.com ² Téc. Agr. INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, Canelones, Uruguay, jpisano@inia.org.uy

³ Eng. Agr. (Mestranda da UFPel) UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, jessica.gonzalez@hotmail.com

⁴ Eng. Agr. MSc. INIA Las Brujas, Rincón del Colorado, Canelones, Uruguay, jsoria@inia.org.uy

A pereira (*Pyrus communis* L.) é a terceira maior frutífera de clima temperado cultivada no Uruguai, com 763ha na safra 2013-2014, atrás da macieira e do pessegueiro. A produção nessa safra foi de 12 mil toneladas, onde a cultivar Williams representou o 82% da produção. A cv. Williams foi descoberta no ano 1765 na Inglaterra, difundindo-se por todo o mundo e sendo hoje uma das cultivares mais conhecidas. Os frutos dessa cultivar são os mais apreciados pelos consumidores uruguaios e brasileiros por suas qualidades visuais e organolépticas. No Uruguai, a qualidade dos frutos produzidos nos diferentes pomares comerciais é heterogênea. Ainda é controversa a causa de tal diferença na qualidade dos frutos, podendo se atribuir tanto a fatores ambientais (microclima, gestão, resíduos de agrotóxicos, entre outros) quanto ao fator genético vinculado à origem do material de propagação empregado na confecção das mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características fenotípicas de diversos acessos de pereira cv. Williams, nas condições de produção no Uruguai, procurando assim estimar se existe diferenças entre eles devido a seu genótipo. O ensaio foi instalado no ano 2007 na Estação Experimental do INIA Las Brujas. O porta-enxerto foi o marmeleiro cv. Adams com inter-enxerto (filtro) da cv. Beurre Hardy, ao espaçamento do pomar foi 1,35m entre plantas e 5m entre linhas; o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 17 tratamentos e quatro repetições, considera-se uma planta como unidade experimental. Os tratamentos correspondem às diferentes origens dos acessos (pomares antigos, outros países, material livre de vírus). As variáveis analisadas nas plantas foram: peso e número de frutos da colheita; nos frutos (amostra de 10 frutos por planta): massa individual do fruto, diâmetro equatorial, altura e qualidade da epiderme (notoriedade de lenticelas, presença de ferrugem e textura); e na pós-colheita (amostra de 5 frutos por planta): firmeza e conteúdo de sólidos solúveis totais. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Os resultados parciais para a safra 2014-2015 mostraram que, para o número de frutos e peso da colheita não houveram diferenças significativas entre os acessos, indicando que essas variáveis não são influenciadas pela origem do acesso. Por outro lado, existiram diferenças significativas entre os acessos para a massa média dos frutos, diâmetro equatorial, altura, assim como a relação altura/diâmetro do fruto, o que indica que essas variáveis são influenciadas pelos diferentes acessos. Para os parâmetros de qualidade de epiderme, observaram-se diferenças entre os acessos, porém as mesmas são muito influenciadas pelas condições ambientais. Para as variáveis de pós-colheita, apenas o conteúdo de sólidos solúveis apresentou diferenças significativas, sendo um parâmetro muito influenciado pelo estado de amadurecimento do fruto. Conclui se com tais resultados parciais e com resultados acumulados de safras anteriores que podem existir diferenças quanto à qualidade dos frutos entre os diferentes acessos da cv. Williams sob teste. O ensaio deverá continuar em avaliação por mais alguns anos, e no caso de as diferenças persistirem essas deverão ser comprovadas a nível genético com o emprego de técnicas moleculares. Além disso, deverá ser feita a indexagem sanitária nos acessos empregados no ensaio, o que pode estar influenciando os resultados.

Agradecimentos: Estação Experimental Wilson Ferreira Aldunate, INIA Las Brujas, Uruguai.